

Por que ficamos todos em casa?



Um livro infantil
sobre a pandemia



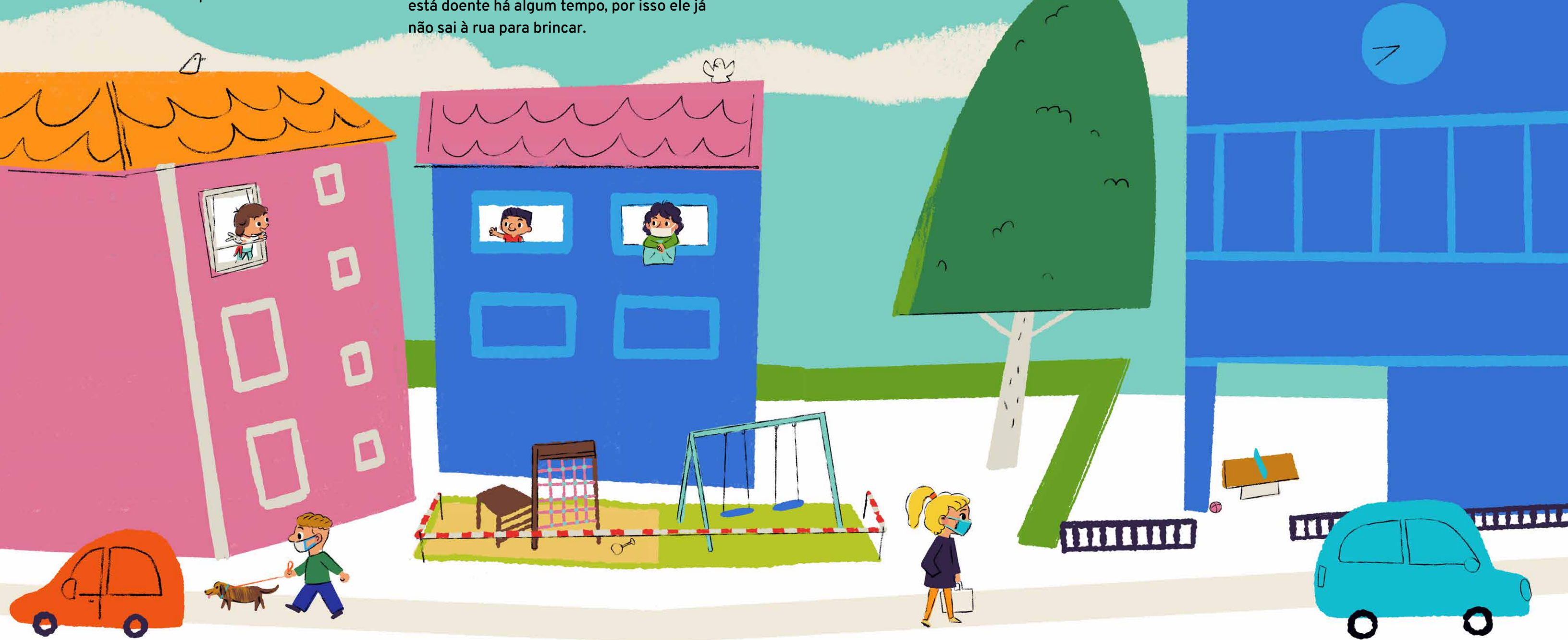
Kim olha para fora da janela.

Está mesmo um lindo dia.
Mas há algo de diferente...

O parque infantil que fica entre os prédios está sem ninguém e as pessoas na rua usam uma máscara estranha a tapar a boca e o nariz.

A mãe do Max que mora em frente também está doente há algum tempo, por isso ele já não sai à rua para brincar.

O pátio da escola ao fundo da rua também está vazio e há muito silêncio em geral.



A mãe de Kim explica-lhe que há um novo vírus.
É por isso que as pessoas têm agora um pouco mais de cuidado.
Especialmente quando saem.



Os vírus são tão pequenos que não conseguimos vê-los - muito mais pequenos do que grãos de areia!
É por isso que nem damos por eles.



Mesmo sendo tão pequenos, às vezes ficamos doentes por causa deles. Não é de propósito, mas pode acontecer - é como quando nos entra areia num sapato.



Quando espirramos ou tossimos,
os vírus espalham-se no ar.

Por isso, quando tossimos devemos dobrar o braço
e tossir para esse cantinho do braço. Assim os vírus
não se espalham e as outras pessoas não os vão
inspirar e ninguém fica doente.

Outras pessoas que estão ali ao
pé podem inspirá-los e assim,
difundem-se.

Uma máscara à frente da boca e do
nariz também ajuda a evitar a
propagação do vírus.



Para garantir alguma segurança, podemos manter um pouco mais de distância uns dos outros do que o normal, para os vírus não chegarem até nós!

Por causa dessa distância não podemos dar a mão às pessoas ou abraça-las.



É uma pena, porque se uma pessoa fica feliz de ver alguém, quer dar-lhe um abraço...

Mas também é divertido inventar novas maneiras engraçadas de dizer olá!

Kim fica a pensar, na rua consegue-se manter alguma distância. Mas o que é que se faz dentro de casa?



Ainda bem que a creche agora está fechada de momento. Tantas crianças e adultos juntos numa pequena sala... seria muito difícil manter distância!

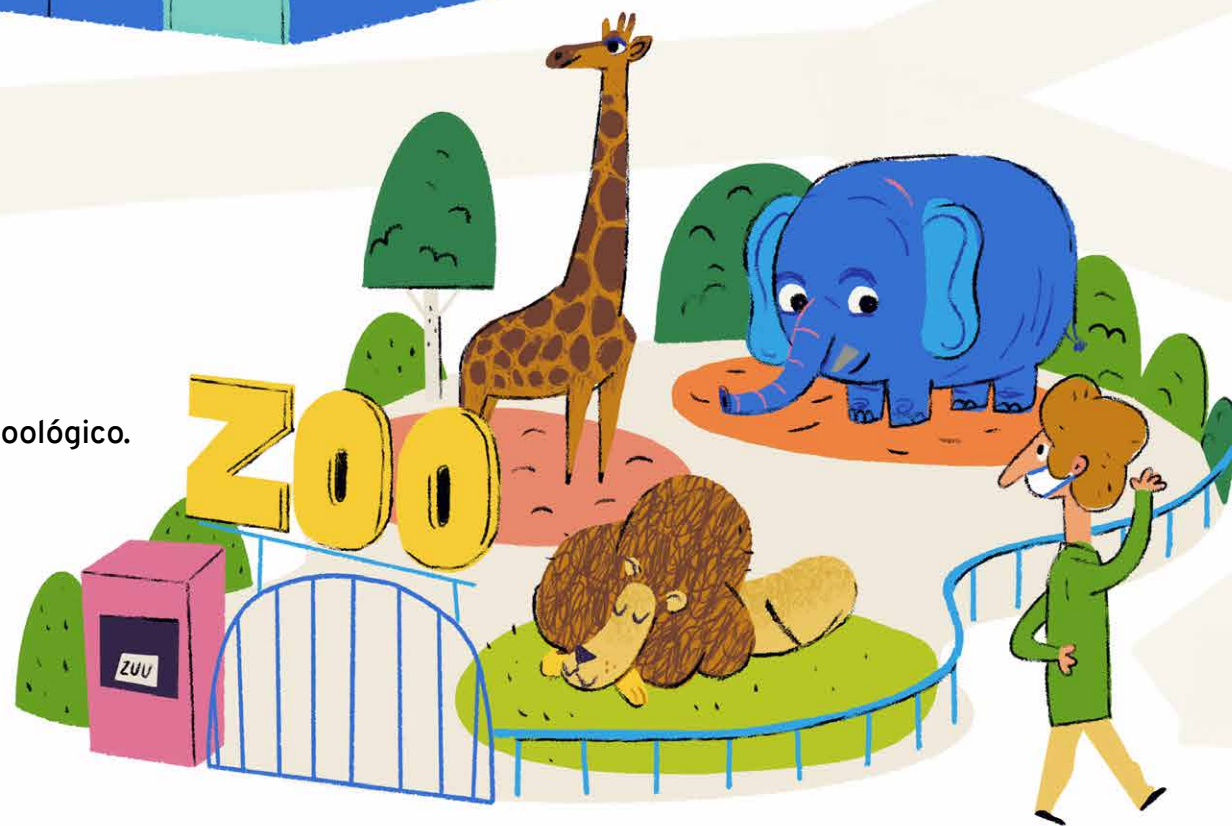
É por isso que a piscina também está fechada.



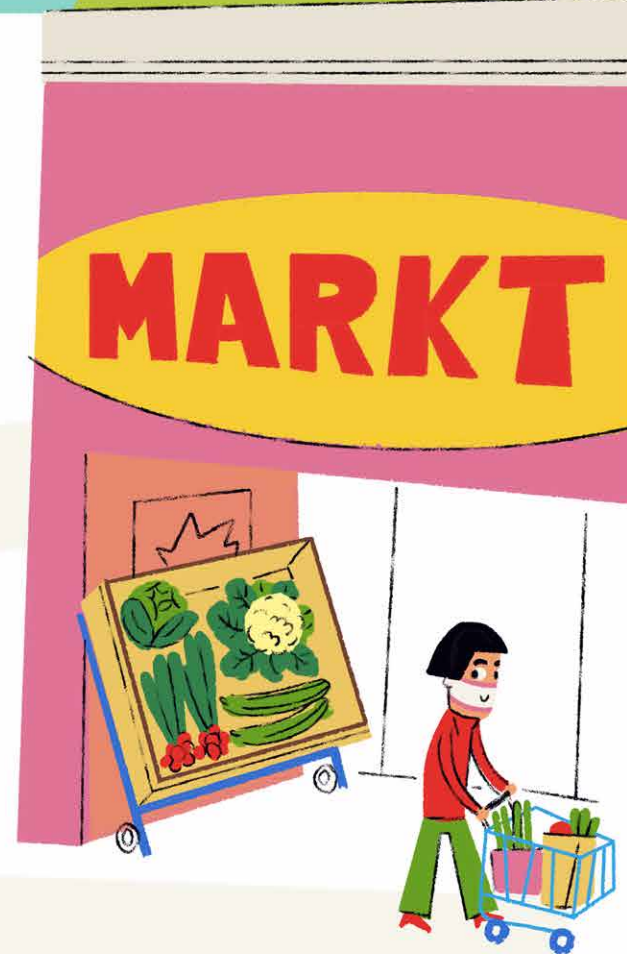
E o cinema.



E o jardim zoológico.



Todos os lugares onde geralmente se juntam muitas pessoas. Felizmente, o supermercado ainda está aberto.



Aí a mãe de Kim pode comprar tudo o que precisa para fazer um pudim delicioso. Kim fica a brincar pelos corredores como num labirinto enquanto a mãe faz as compras.



Por que caminho o Kim tem terá de ir, passando pelo pudim para depois chegar à caixa sem se aproximar de outras pessoas?

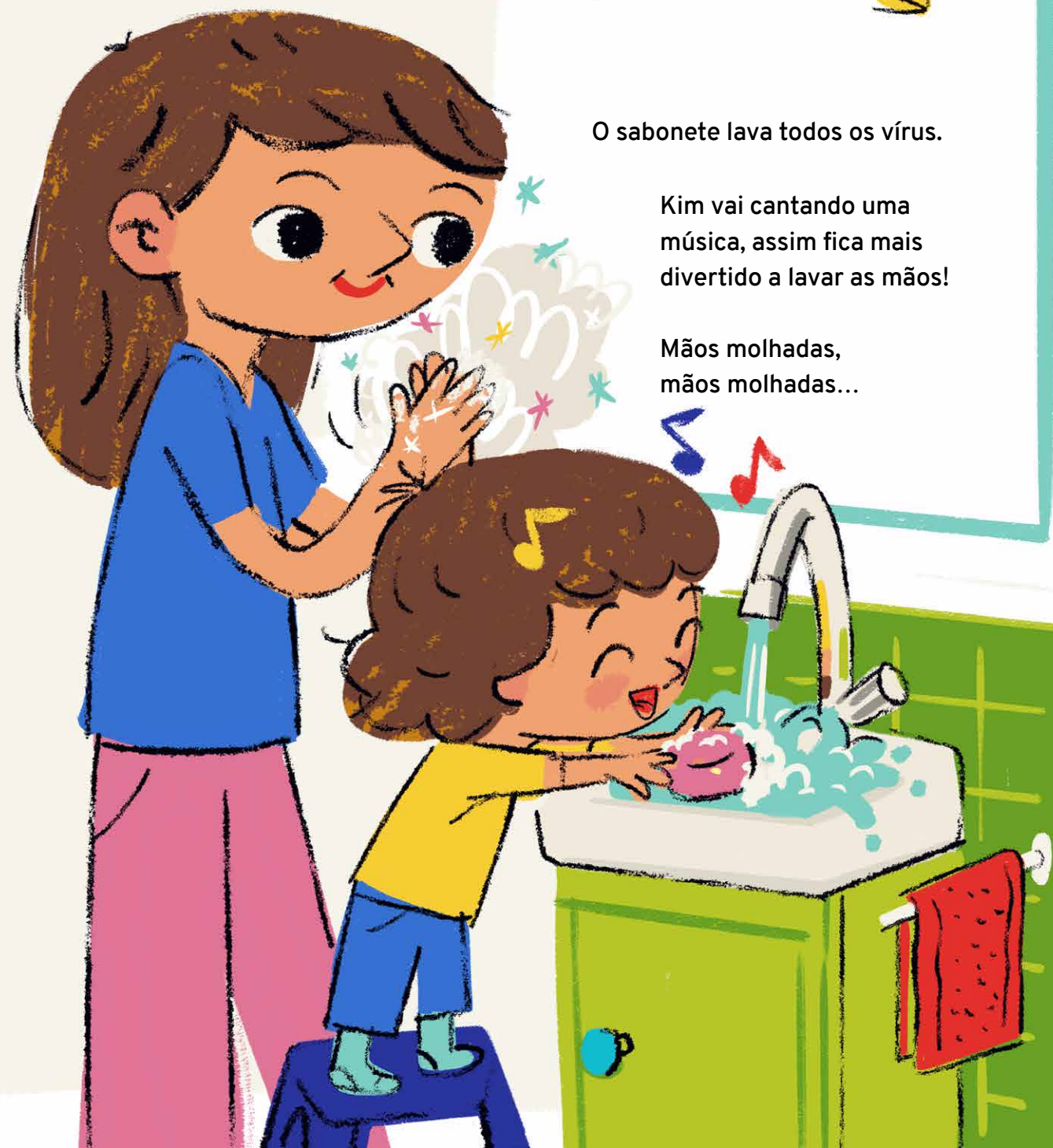
De volta a casa, os dois
lavam primeiro as mãos.



O sabonete lava todos os vírus.

Kim vai cantando uma
música, assim fica mais
divertido a lavar as mãos!

Mãos molhadas,
mãos molhadas...



Com as mãos limpas a mãe e Kim
podem cozinhar uma coisa boa.



Mesmo quando se está aborrecido
é divertido fazer bolos ou cozinhar!



E um pudim sabe
sempre muito bem!

Agora Kim está cheia de sono
e vai para a cama. Para dormir bem
a mãe ainda lê uma história.

Dorme bem, bons sonhos Kim!



Por que ficamos todos em casa?

1ª edição 2020

Conceito e produção:

Claus Daniel Herrmann, ilustração

Roman Jungblut, editor

Tradutor: Susanne Themnitz

Em colaboração com:

Constanze Guelle, cientista educacional

Dr. Timo Lindenschmidt, psicoterapeuta para crianças e adolescentes

Witold Rak, médico de medicina geral

www.warumbleibenallezu Hause.de